

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS DA LINGUAGEM
LINHA DE PESQUISA: ANÁLISES TEXTUAIS, DISCURSIVAS E ENUNCIATIVAS

BRUNA MOREIRA DE SOUZA

**A PERIODICIDADE E A METÁFORA GRAMATICAL IDEACIONAL EM ARTIGO
DE OPINIÃO DE CONTEXTO ACADÊMICO: UMA ANÁLISE À LUZ DA
LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL**

Porto Alegre

2022

BRUNA MOREIRA DE SOUZA

A PERIODICIDADE e a Metáfora Gramatical ideacional em artigo de opinião de contexto acadêmico: uma análise à luz da Linguística Sistêmico-Funcional

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Estudos da Linguagem – Análises Textuais, Discursivas e Enunciativas.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Lucia Rottava

Porto Alegre

2022

CIP - Catalogação na Publicação

Souza, Bruna Moreira de

A Periodicidade e a Metáfora Gramatical ideacional em artigo de opinião de contexto acadêmico: uma análise à luz da Linguística Sistêmico-Funcional / Bruna Moreira de Souza. -- 2022.

147 f.

Orientadora: Lucia Rottava.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, BR-RS, 2022.

1. Linguística Sistêmico-Funcional. 2. sistema de PERIODICIDADE. 3. Metáfora Gramatical. 4. Gênero Textual. 5. letramento acadêmico. I. Rottava, Lucia, orient. II. Título.

BRUNA MOREIRA DE SOUZA

**A PERIODICIDADE E A METÁFORA GRAMATICAL IDEACIONAL EM ARTIGO
DE OPINIÃO DE CONTEXTO ACADÊMICO: UMA ANÁLISE À LUZ DA
LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Estudos da Linguagem – Análises Textuais, Discursivas e Enunciativas.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Lucia Rottava

Porto Alegre, 03 de março de 2022.

Resultado: Aprovado.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a. Dr^a. JANE DA COSTA NAUJORKS (UFRGS)

Prof^a. Dr^a. KAREN ANDRESA TEIXEIRA SANTORUM (UFSM)

Prof. Dr. ERICK KADER CALLEGARO CORREA (UFN)

AGRADECIMENTOS

O valor do crescimento pessoal e profissional é inestimável. De forma natural, a Linguística Sistêmico-Funcional ressignificou as minhas práticas, me permitindo novas maneiras de refletir e de ensinar línguas. Graças a esta teoria, eu cresci e mudei como professora.

Agradeço à minha família, especialmente à minha mãe, por ser sempre a minha rede de apoio, por me oportunizar a seguir àquilo que acredito e que amo. Ao Luis, por estar ao meu lado e por acreditar em mim. Muito obrigada.

À professora Lucia Rottava, agradeço pela orientação, pelos ensinamentos e pela presença, mesmo neste cenário tão atípico e solitário de pandemia. Você me proporcionou a confiança necessária nos meus momentos de insegurança e tornou esta experiência leve e profundamente enriquecedora. Muito obrigada.

Às minhas amigas, Luiza e Izadora, agradeço pelo companheirismo, pelas trocas e pelo carinho. Vocês tornaram estes anos mais divertidos e felizes.

Ao Programa de Pós-Graduação em Letras, agradeço por ter oportunizado esta experiência. Aos professores do Programa, agradeço pelos saberes compartilhados durante as disciplinas de Mestrado.

Agradeço à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, instituição que tanto me transformou e transforma.

Agradeço ao meu pai (*in memoriam*), que desde pequena me ensinou o caminho do estudo e da determinação. A sua luz é eterna.

A escrita desta dissertação é a materialização de um sonho, de um desejado percurso concluído. Eu agradeço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram e tornaram tudo isso possível.

RESUMO

Esta dissertação tem por objetivo analisar, sob o viés da linguística sistêmico-funcional, a PERIODICIDADE e a Metáfora Gramatical ideacional em um artigo de opinião de circulação acadêmica. O propósito sociocomunicativo do artigo de opinião, gênero textual da família dos Argumentos, envolve persuadir o leitor sobre um assunto por meio de um ponto de vista. (HALLIDAY; MARTIN, 2005; MARTIN; ROSE, 2007; 2008; ROSE; MARTIN, 2012; BOCCIA et al., 2019). O percurso teórico se desenvolve a partir dos pilares da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1978; HALLIDAY, 2002; HALLIDAY, 2009; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; FUZER; CABRAL, 2014). Os objetivos e objeto de pesquisa mobilizam os conceitos fundantes de sistema, estrutura, estratificação, realização e instanciação. Mediante estes pressupostos, o marco teórico deste trabalho focaliza no sistema de PERIODICIDADE do estrato semântico-discursivo, no conceito de Metáfora Gramatical ideacional e na teoria dos gêneros textuais. Metodologicamente, esta é uma pesquisa qualitativa-interpretativa (DÖRNYEI, 2007), em que o objeto de pesquisa é o artigo de opinião (MADEIRA et al., 2020) intitulado *Os estudos de políticas públicas em tempos de pandemia*, texto que aborda a importância das políticas públicas no cenário pandêmico atual, enfatizando as atuações satisfatórias de determinados modelos de estado. A compreensão do sistema de PERIODICIDADE abrangeu os componentes: macroTemas, hiperTemas, Temas, Novos, hiperNovos e MacroNovos (MARTIN, 1992; MARTIN; ROSE, 2007). A análise do texto descreveu o fluxo de informação, permitindo relacioná-lo às Etapas e fases do gênero textual. O exercício analítico também examinou as ocorrências e o significados das Metáforas Gramaticais ideacionais (MARTIN, 1992; HALLIDAY, 2002; 2003; SIMON-VANDENBERGEN; TAVERNIERS; RAVELLI, 2003; HALLIDAY; MARTIN, 2005; HALLIDAY et al., 2009; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; MOYANO, 2014; ROTTAVA; SANTOS, 2018). A análise revelou os efeitos das nominalizações no fluxo de informação, as quais constituíram um recurso importante para o empacotamento de informações e para a criação e categorização de termos técnicos ou científicos. As formas metafóricas indicaram também a densidade lexical do artigo de opinião, pois o empacotamento de informações evidencia as camadas de significados agregadas aos itens nominalizados. Por meio desta pesquisa, alicerçada na Linguística Sistêmico-Funcional, procura-se contribuir para os estudos acerca do fluxo de informação textual e das Metáforas Gramaticais. O olhar centrado nestes dois prismas oportunizou a compreensão dos efeitos metafóricos na organização dos significados textuais.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional, sistema de PERIODICIDADE, Metáfora Gramatical, gêneros textuais, artigo de opinião, letramento acadêmico.

RESUMEN

Esta tesis de maestría tiene como objetivo analizar, bajo el sesgo de la Lingüística Sistémico-Funcional, la PERIODICIDAD y la Metáfora Gramática Ideacional en un artículo de opinión de circulación académica. La finalidad socio-comunicativa del artículo de opinión, género textual de la familia de los Argumentos, consiste en persuadir al lector sobre un tema a través de un punto de vista. (HALLIDAY; MARTIN, 2005; MARTIN; ROSE, 2007; 2008; ROSE; MARTIN, 2012; BOCCIA et al., 2019). El camino teórico se desarrolla a partir de los pilares de la Lingüística Sistémico-Funcional (HALLIDAY, 1978; HALLIDAY, 2002; HALLIDAY, 2009; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; FUZER; CABRAL, 2014). Los objetivos y el objeto de la investigación movilizan los conceptos fundacionales de sistema, estructura, estratificación, realización e instanciación. A través de estos conceptos, el marco teórico de este trabajo se centra en el sistema de PERIODICIDAD del estrato semántico-discursivo, en el concepto de Metáfora Gramática Ideacional y en la teoría de los géneros textuales. Metodológicamente, se trata de una investigación cualitativa-interpretativa. El objeto analizado es el artículo de opinión (MADEIRA et al., 2020) titulado *Estudios de políticas públicas en tiempos de pandemia*, texto que aborda la importancia de las políticas públicas en el actual escenario de pandemia, enfatizando desempeños satisfactorios de ciertos modelos de Estado. (DORNYEI, 2007). El análisis del sistema PERIODICIDAD abarcó los componentes: macroTemas, hiperTemas, Temas, Nuevo, hiperNuevo y MacroNovos (MARTIN, 1992; MARTIN; ROSE, 2007). El análisis describió el flujo de información del texto, posibilitando relacionarlo a las Etapas y fases del género textual. El ejercicio analítico también examinó las ocurrencias y significados de las Metáforas Gramaticales ideacionales en el flujo (MARTIN, 1992; HALLIDAY, 2002; 2003; SIMON-VANDENBERGEN; TAVERNIERS; RAVELLI, 2003; HALLIDAY; MARTIN, 2005; HALLIDAY et al., 2009; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; MOYANO, 2014; ROTTAVA; SANTOS, 2018). El análisis reveló los efectos de las nominalizaciones sobre el flujo de información, lo que constituyó un recurso importante para el empaquetamiento de la información y para la creación y categorización de términos técnicos o científicos. Las formas metafóricas también mostraron la densidad léxica del artículo de opinión, ya que el empaquetamiento de la información destaca las capas de significados agregados a los ítems nominalizados. A través de esta investigación, basada en la Lingüística Sistémico-Funcional, se busca contribuir a los estudios sobre el flujo de información textual y sobre las Metáforas Gramaticales. La mirada centrada en estos dos prismas permitió comprender los efectos metafóricos en la organización de los significados textuales.

Palabras clave: Lingüística Sistémico-Funcional, sistema de PERIODICIDAD, Metáfora Gramatical, géneros textuales, artículo de opinión, alfabetización académica.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Língua como um sistema estratificado.....	20
Figura 2: <i>Continuum</i> léxico-gramatical.	22
Figura 3: Estratos da língua.	23
Figura 4: Contexto, sistema e instância.	25
Figura 5: Sistema como potencial de significado e instância.	26
Figura 6: Realização estratal.....	27
Figura 7: Realização interestratal e metarredundância.	28
Figura 8: Metarredundância.	29
Figura 9: Variáveis de contexto, metafunções e sistemas léxico-gramaticais.	31
Figura 10: Sistema Temático.	41
Figura 11: Configuração entre hiperTemas e Temas, e Novos e hiperNovos	57
Figura 12: Hierarquia de PERIODICIDADE	57
Figura 13: Escala de congruência	62
Figura 14: Emparelhamento das unidades semântico-discursivas (nível superior) e léxico-gramaticais (nível inferior)	66
Figura 15: Tensão estratal causada pela não correspondência na realização de unidades.....	67
Figura 16: Perspectiva topológica dos gêneros textuais da família dos Argumentos.....	77
Figura 17: Padrões do gênero Exposição.....	78
Figura 18: Página de web da UFRGS destinada a informações sobre a pandemia do Coronavírus.....	86
Figura 19: Página do artigo de opinião.....	87
Figura 20: Etapas do texto argumentativo.	88
Figura 21: Lista de palavras recorrentes gerada pela ferramenta <i>Word List</i>	90
Figura 22: Esquema da relação do gênero com a PERIODICIDADE.....	107
Figura 23: Nominalizações pela ferramenta <i>Concordance</i> do programa <i>AntConc</i>	109
Figura 24: Nominalizações no fluxo de informação.....	122

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Metafunções, estrutura oracional e sistemas léxico-gramaticais.	35
Quadro 2: Metafunções e sistemas semântico-discursivos.	47
Quadro 3: Síntese das funções de cada um dos sistemas do estrato semântico-discursivo.	52
Quadro 4: família de gêneros textuais: propósito comunicativo e Etapas.	74
Quadro 5: Funções do artigo de opinião.	81
Quadro 6: Nominalizações derivadas de sufixos e porcentagem de nominalizações no artigo de opinião.	110

**O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de
Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código 001.**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA	14
1.2 OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS E ORGANIZAÇÃO DOS CAPÍTULOS	16
2 A TEORIA SISTÊMICO-FUNCIONAL	18
2.1 OS ALICERCES CONCEITUAIS DA LSF	18
2.1.1 Metafunções.....	30
2.1.2 A metafunção textual.....	35
2.1.2.1 Progressão temática.....	43
2.1.2.2 Sistema de Informação.....	44
2.2 O ESTRATO SEMÂNTICO-DISCURSIVO.....	45
2.2.1 Da perspectiva léxico-gramatical à semântico-discursiva: um estudo sobre os sistemas semântico-discursivos.....	46
2.2.2 O sistema de PERIODICIDADE.....	53
2.3 METÁFORA GRAMATICAL.....	60
2.4 ESTUDO SOBRE O GÊNERO TEXTUAL NA LSF: COMPREENDENDO CONCEITOS.....	71
2.4.1 Família de Gêneros textuais dos Argumentos	73
2.4.1.1 O artigo de opinião	79
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	83
3.1 CARACTERÍSTICA DA PESQUISA	83
3.2 SELEÇÃO DO CORPUS	85
3.3 PROCEDIMENTOS ANÁLITICOS.....	89
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	92
4.1 A HIERARQUIA DA PERIODICIDADE.....	94
4.1.1 MacroTemas e MacroNovo.....	94
4.1.2 HiperTemas e hiperNovos.....	96
4.1.3 Temas e Novos.....	102
4.1.4 Considerações acerca da PERIODICIDADE	107
4.2 AS METÁFORAS GRAMATICAIS IDEACIONAIS	108
4.2.1 As nominalizações no fluxo de informação.....	111
4.2.2 Considerações acerca das Metáforas Gramaticais ideacionais	121
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	124
REFERÊNCIAS	127
ANEXOS	132

1 INTRODUÇÃO

O ambiente de ensino-aprendizagem brasileiro, especialmente o contexto acadêmico, engloba a escrita de textos de acordo com os gêneros textuais pertinentes a este meio. Tais gêneros textuais, por meio de uma linguagem representativa de um domínio técnico e científico, reproduzem as especificidades de uma determinada área do conhecimento e de um meio social em que circulam. Esta materialização da tecnicidade na forma de texto possibilita ao leitor acessar um conhecimento especializado.

Dentre as especificidades de textos técnicos, destaca-se a densidade lexical, cuja característica é constituir um texto com alto grau de especialização. Essa particularidade tem sido uma problemática, pois consiste em uma variedade da língua (e de registro linguístico) pouco acessível aos falantes de uma língua que possuem baixa escolaridade. Quanto maior o grau de escolaridade, maior é o contato com estruturas mais densas lexicalmente e linguisticamente mais complexas, o que motiva construções linguísticas mais metafóricas (MARTIN, 1992; HALLIDAY, 2002; 2003; SIMON-VANDENBERGEN; TAVERNIERS; RAVELLI, 2003; HALLIDAY; MARTIN, 2005; HALLIDAY et al., 2009; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; MOYANO, 2014; ROTTAVA; SANTOS, 2018).

Conforme Martin (2008b), o desenvolvimento da linguagem de uma criança ainda não permite identificar construções mais complexas, dentre as quais, as construções denominadas Metáforas Gramaticais¹. A capacidade de complexificar estruturas está intimamente ligada à expansão do potencial de significação da língua. Isto decorre do reconhecimento de uma variedade de recursos linguísticos, os quais tem o seu desenvolvimento expandido em contextos de maior prestígio, como é o caso do acadêmico.

A inspiração para a escrita desta dissertação foi concebida, inicialmente, pela elaboração de um material didático próprio, com base no Ciclo de Ensino-aprendizagem (ROSE; MARTIN, 2012), e, posteriormente, pela implementação deste material em um estágio de docência na graduação. Este estudo, diante do seu contexto de criação, investiga os usos da língua recorrentes no contexto acadêmico.

Esta dissertação apresenta a análise de um texto, cujo gênero textual é o artigo de opinião de circulação em ambiente acadêmico. Analisa-se a construção do fluxo de informação no gênero textual, que diz respeito ao sistema de PERIODICIDADE do estrato

¹ O conceito de metáfora gramatical é desenvolvido nesta dissertação no capítulo 2, seção 2.3.

semântico-discursivo (HALLIDAY; MARTIN, 2005; MARTIN; ROSE, 2007; 2008; ROSE; MARTIN, 2012). Ademais, investiga-se a ocorrência de Metáforas Gramaticais ideacionais (MARTIN, 1992; HALLIDAY, 2002; 2003; SIMON-VANDENBERGEN; TAVERNIERS; RAVELLI, 2003; HALLIDAY; MARTIN, 2005; HALLIDAY et al., 2009; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; MOYANO, 2014; ROTTAVA; SANTOS, 2018) e o seu efeito no fluxo de informação, visto que a ocorrência de Metáforas Gramaticais acarreta uma maior densidade lexical no texto (HALLIDAY, 2002; MARTIN, 2008b).

Como Halliday (1975; 2007) pontua, “aprender a significar” é a maneira pela qual a LSF se relaciona ao ensino. A teoria emerge de uma dialética com a prática (MARTIN; ROSE, 2008). Ainda que não seja o foco desta dissertação, toda a reflexão presente só foi possível a partir de um contexto de ensino-aprendizagem, o estágio de docência na graduação, por meio do Programa de Pós-Graduação em Letras. Por esta razão, a ideia de *aprender a significar* abarca os contextos situacionais e os cenários semióticos em que os significados são produzidos, isto é, os próprios gêneros textuais articulados em determinadas situações. Ensinar a significar, envolve, portanto, capacitar os alunos a compreender e a produzir diferentes gêneros, que funcionam em diferentes atividades sociais. O objeto de análise escolhido para esta dissertação foi a base de atividades de leitura desenvolvidas no estágio de docência.

A LSF teoriza a linguagem como um sistema semiótico social (HALLIDAY, 1978; 2002; 2003; 2004; 2009; 2017 HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). A face social engloba as relações e os contextos de uso da língua em uma sociedade; a semiótica constitui a representação de signos e a criação de significados no meio social. Destarte, o caráter sistêmico descreve a linguagem como uma rede de sistemas interligados, em que suas funções representam a interação entre os falantes nas atividades sociocomunicativas e a relação entre os significados discursivos e os recursos gramaticais, corporificados por meio do texto.

A análise a partir de pressupostos teóricos da LSF propicia um novo olhar sobre a produção textual, pois reconhece a língua como uma rede de sistemas em funcionamento (FUZER; CABRAL, 2014). A teoria considera o uso real da língua, a função social, a necessidade comunicativa e a interação entre os indivíduos. É válido ressaltar que Halliday (2002; 2003; HALLIDAY et al., 2009), como professor de línguas, criou uma teoria robusta que torna aplicável a descrição gramatical de fenômenos da língua, propiciando uma visão complexa e múltipla da linguagem.

O quadro teórico enfatiza principalmente os pressupostos de Martin e Rose (2007; 2008), Martin (1992; 2008a; 2008b), Halliday e Martin (2005) Halliday (1978; 2002; 2004) e

Halliday e Matthiessen (2014), para citar alguns, uma vez que formulam o modelo que alicerça a temática desta dissertação.

O objeto de análise é um artigo de opinião de contexto acadêmico. Compreende-se que neste registro a escrita também apresenta características específicas, como uma maior complexidade léxico-gramatical (ou densidade lexical), resultante da presença de Metáforas Gramaticais no texto (MARTIN, 1992; HALLIDAY, 2002; 2003; 2004; SIMON-VANDENBERGEN; TAVERNIERS; RAVELLI, 2003; HALLIDAY; MARTIN, 2005; HALLIDAY et al., 2009; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; MOYANO, 2014; ROTTAVA; SANTOS, 2018). A configuração deste gênero textual envolve a apresentação de argumentos, os quais assinalam o ponto de vista dos autores e o propósito sociocomunicativo de persuadir o leitor.

As pesquisas sobre o sistema de PERIODICIDADE (HALLIDAY; MARTIN, 2005; MARTIN; ROSE, 2007; 2008; ROSE; MARTIN, 2012) e sobre as Metáforas Gramaticais (MARTIN, 1992; HALLIDAY, 2002; 2003; SIMON-VANDENBERGEN; TAVERNIERS; RAVELLI, 2003; HALLIDAY; MARTIN, 2005; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; MOYANO, 2014; ROTTAVA; SANTOS, 2018) ainda são pouco exploradas, sobretudo quando o recorte de busca foca em dissertações e teses. O número de estudos encontrado é ainda menor quando se busca por trabalhos que envolvam PERIODICIDADE e Metáfora Gramatical.

Diante do quadro de produção com base na LSF, esta dissertação contribui para o desenvolvimento da teoria no contexto brasileiro, no que diz respeito ao estudo do sistema de PERIODICIDADE, da Metáfora Gramatical e da família de gêneros textuais dos Argumentos. Esta dissertação possui como corpus de análise um texto de contexto acadêmico, o que fomenta a discussão sobre a escrita acadêmica e as especificidades deste *registro*. Com isto, também se colabora com a discussão sobre registro acadêmico, especificamente os elementos argumentativos que o compõem.

Além do foco no sistema de PERIODICIDADE, esta dissertação propõe-se a analisar o fenômeno da Metáfora Gramatical no texto investigado. A partir da compreensão organizacional do texto propiciada pela análise da PERIODICIDADE, a investigação objetiva relacioná-la ao processo da Metáfora Gramatical ideacional (MARTIN, 1992; SIMON-VANDENBERGEN; TAVERNIERS; RAVELLI, 2003; HALLIDAY; MARTIN, 2005; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; MOYANO, 2014; ROTTAVA; SANTOS, 2018), uma vez que o texto acadêmico pode apresentar configurações mais complexas, evidenciando construções mais metafóricas no fluxo de informação. Portanto, este trabalho busca

compreender, também, o impacto da Metáfora Gramatical ideacional nas ondas que compõem a PERIODICIDADE do artigo de opinião. O estudo acerca da Metáfora Gramatical ideacionais (ou de transitividade) engloba as derivadas de processos ou atributos.

A pesquisa sobre gêneros textuais é produtiva, já que ele pode ser compreendido como uma representação cultural de diferentes contextos de uso da língua. O artigo de opinião instancia padrões de significado e organiza o texto segundo estes significados e o contexto. Os padrões de significado são relativamente consistentes em cada gênero textual. Desta maneira, é viável aprender a prever como cada situação provavelmente se desdobra e como interagir de maneira adequada (MARTIN; ROSE, 2007, p. 19).

O gênero textual é compreendido como um processo social, formado por Etapas, orientado por um objetivo (MARTIN; ROSE, 2007; 2008). Assim, o gênero é concebido como uma interpretação da cultura de uma comunidade social, pois remete aos objetivos que os falantes buscam ao utilizar a linguagem em um contexto. O artigo de opinião, integrante da família dos Argumentos, de circulação acadêmica, possui elementos próprios relacionados ao contexto acadêmico e aos mecanismos argumentativos que visam persuadir o leitor.

1.1 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

Este trabalho se justifica pela contribuição para a área de Estudos da Linguagem, uma vez que apresenta a possibilidade de análise de um objeto, neste caso o artigo de opinião que circula em contexto acadêmico: *Os estudos de políticas públicas em tempos de pandemia*. A partir da teoria sistêmico-funcional, considera-se a linguagem como semiótica social (HALLIDAY, 1978), portanto, existe uma relação entre o objeto empírico – o dado analisado – e o seu *registro*. Esta contribuição às produções brasileiras no âmbito da LSF abrange dois eixos analíticos: (i) o gênero textual artigo de opinião compreendido à luz do sistema de PERIODICIDADE, a construção do fluxo informacional do texto; e (ii) as Metáforas Gramaticais ideacionais, nominalizações formadas por meio de processos ou atributos.

Mediante uma pesquisa nos principais meios de busca disponíveis online (como scielo.org, lume da UFRGS), selecionam-se alguns trabalhos, a fim de compreender o panorama das produções que se relacionam à temática deste estudo. A dissertação de Haag (2018), intitulada *A metafunção textual e os recursos de IDENTIFICAÇÃO e PERIODICIDADE na construção do fluxo informacional do texto*, analisa textos cujo gênero é o Memorial de

Leitura, produzido em contexto acadêmico. O foco está na metafunção textual associada aos recursos semântico-discursivos dos sistemas de PERIODICIDADE e de IDENTIFICAÇÃO.

A tese de Santorum (2019), investigou a implementação do *Ciclo* desenvolvido no Programa *Reading to Learn* (Ler para Aprender) como um recurso metodológico utilizado para a apropriação de uma Metalinguagem Pedagógica. A pesquisa verificou o recurso linguístico da Metáfora Gramatical ideacional, ressaltando como este conceito é fundamental para o ensino da escrita acadêmica.

Nonemacher (2019) objetivou em sua tese a identificação do mapeamento dos gêneros instanciados em textos da área de edificações, a fim de compreender como a área do conhecimento se constrói a partir de uma virtualidade semiótica. O exercício analítico, calcado nos sistemas de IDEIAÇÃO e de PERIODICIDADE, identificou o propósito sociocomunicativo, a estrutura esquemática dos gêneros textuais e os padrões organizacionais e distribucionais de elementos discursivos.

O artigo de Motta-Roth (2006) explora as contribuições da LSF para o ensino de redação acadêmica, evidenciando questões que surgem nas aulas de língua portuguesa desde a educação básica. É um trabalho que relaciona a LSF às práticas em sala de aula, realizando um comparativo entre produções acadêmicas. Há outras produções da autora que também tratam da escrita acadêmica (MOTTA-ROTH, 2001; 2006).

Os artigos acadêmicos de Ninin (2015a; 2015b) abordam a escrita acadêmica e o uso da gramática sistêmico-funcional como orientadora em atividades de aprendizagem para alunos de pós-graduação na área da linguagem. Também são abordadas questões pertinentes ao ensino em contexto acadêmico e as suas especificidades. A partir de trechos extraídos de dissertações e teses, a autora também analisa a construção de Metáforas Gramaticais (2015b). As atividades propostas visam o desenvolvimento da competência escrita de textos científicos (2015a; 2015b).

No artigo de Sippert e Rottava (2018), as autoras, sob o viés do sistema semântico-discursivo, expuseram a referência textual em resenhas produzidas em contexto acadêmico. Para isto, partiram da metafunção textual para evidenciar os elementos da progressão textual relacionados aos sistemas de IDENTIFICAÇÃO e PERIODICIDADE. O trabalho também reflete sobre o letramento acadêmico e os meios de explorar o potencial dos textos produzidos.

Sobre a Metáfora Gramatical ideacional, o estudo de Rottava e Santos (2018) elucida uma série de conceitos vinculados ao recurso da Metáfora Gramatical em contexto acadêmico e os efeitos destas construções metafóricas na escrita de estudantes de graduação. O artigo das autoras, com um corpus de 384 textos, caracteriza uma pesquisa quantitativa-qualitativa e

sistematiza as construções metafóricas encontradas nos textos, com enfoque nas nominalizações. Na análise, as Metáforas Gramaticais ideacionais construídas de verbos ou atributos por meio de derivação de determinados sufixos se mostraram produtivas e com funções diversas na estrutura textual.

Este recorte de produções em contexto brasileiro se vincula à temática e à análise propostas nesta dissertação. À vista disso, sublinha-se o alinhamento de questões relativas à produção científica ou acadêmica. Portanto, este trabalho busca complementar e enriquecer os estudos teóricos com base na LSF, pois o cerne da reflexão abrange: (i) a PERIODICIDADE em um texto da família dos Argumentos, mais especificamente um artigo de opinião, (ii) as Metáforas Gramaticais ideacionais e as suas funções nas ondas de informação textuais e, como desdobramento, (iii) a relação funcional centrada nestes três pilares teóricos: sistema de PERIODICIDADE; Metáfora Gramatical ideacional; e o gênero textual artigo de opinião.

1.2 OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS E ORGANIZAÇÃO DOS CAPÍTULOS

Este trabalho tem como **objetivo geral** compreender o recurso semântico-discursivo de PERIODICIDADE no artigo de opinião e verificar a ocorrência de Metáforas Gramaticais ideacionais no fluxo de informação. Como desdobramento deste objetivo geral, formulam-se os seguintes objetivos específicos e suas respectivas perguntas norteadoras:

- (i) Compreender como se realiza a PERIODICIDADE no gênero textual artigo de opinião;
 - a. Como o fluxo de informação se constrói no gênero textual?
 - b. Quais são os macroTemas, hiperTemas, Temas, Novos, hiperNovos e macroNovos?
- (ii) Investigar a ocorrência de Metáforas Gramaticais ideacionais em um artigo de opinião de circulação acadêmica;
 - a. Há Metáforas Gramaticais ideacionais no texto?
 - b. Uma vez constatada a realização metafórica, quais são as suas funções?
- (iii) Verificar a relação das Metáforas Gramaticais ideacionais com a organização dos significados presentes nas ondas de informação do artigo de opinião.
 - a. Qual o efeito das nominalizações nas ondas de informação do texto?

O dado empírico da análise é o artigo de opinião” *Os estudos de políticas públicas em tempos de pandemia*”, localizado no site da Universidade². Tal artigo de opinião constituiu o texto-base no projeto implementado na turma de produção de textos (LET1405) do curso de Administração Pública da UFRGS durante o primeiro semestre de 2021 (correspondente ao semestre 2020/2). Diante da estrutura textual do artigo de opinião, essencialmente argumentativa, entende-se a relação com o gênero Exposição, conforme Martin e Rose (2008).

Os capítulos dessa dissertação estão organizados da seguinte forma: o segundo capítulo está organizado em quatro seções principais: na seção 2.1, abordam-se os principais conceitos que norteiam a epistemologia da sistêmico-funcional (HALLIDAY, 1978; 2002; 2003; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; FUZER; CABRAL, 2014); na seção 2.2, aprofundam-se os conceitos ligados ao estrato semântico-discursivo, com maior especificidade no sistema de PERIODICIDADE (MARTIN; ROSE, 2007; MARTIN, 1992); na seção 2.3, discorre-se sobre o conceito de Metáfora Gramatical (MARTIN, 1992; HALLIDAY, 2002; 2003; 2004; SIMON-VANDENBERGEN; TAVERNIERS; RAVELLI, 2003; HALLIDAY; MARTIN, 2005; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; MOYANO 2014); e, por fim, na seção 2.4 da revisão teórica, frisam-se os postulados acerca dos gêneros textuais (MARTIN; ROSE, 2007; 2008; ROSE; MARTIN, 2012), da família de gênero dos Argumentos, do artigo de opinião (BOCCIA et al., 2019) e da sua relação com a PERIODICIDADE (HALLIDAY; MARTIN, 2005) e com a Metáfora Gramatical.

No terceiro capítulo, detalham-se os procedimentos metodológicos, ressaltando o caráter qualitativo da pesquisa, a seleção do corpus e os passos da análise. Ademais, expõe-se também o porquê da escolha do texto e o seu papel fundamental no estágio de docência na disciplina de Produção de Textos.

Por fim, o último capítulo desta dissertação apresenta a análise dos dados e discute o que foi constatado no texto. Inicia-se o capítulo com as informações gerais sobre o texto; na seção 4.1 e suas subseções, examina-se a PERIODICIDADE do artigo de opinião, na qual se busca sistematizar o fluxo de informação; na seção 4.2 da análise, apresentam-se as Metáforas Gramaticais ideacionais localizadas e a sua função dentro do fluxo de informação textual. Por fim, as Considerações finais retomam as proposições e os resultados obtidos na pesquisa. A dissertação se encerra com as referências e os anexos.

² Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-os-estudos-de-politicas-publicas-em-tempos-de-pandemia/> Acesso em: 17/12/2020.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso desta dissertação, alicerçado na teoria sistêmico-funcional, desenvolveu-se a partir da abordagem de dois eixos analíticos: a PERIODICIDADE e as Metáforas Gramaticais ideacionais. Estes dois prismas foram complementados pela teoria de gêneros textuais da LSF, calcada principalmente em Martin e Rose (2008). Com isto, a formulação dos objetivos desta pesquisa considerou as características do gênero textual analisado, o seu padrão de significado e o seu propósito sociocomunicativo. Os resultados tangenciam este recorte ligado ao gênero textual, pois a análise do sistema de PERIODICIDADE e das Metáforas Gramaticais ideacionais também reproduziram uma estrutura argumentativa e persuasiva, característica do artigo de opinião.

Para o alcance dos objetivos geral e específicos, formularam-se perguntas norteadoras que visaram guiar o roteiro desta dissertação. Os objetivos específicos esmiuçaram o cerne da pesquisa: compreender o fluxo de informação do artigo de opinião por meio do sistema semântico-discursivo de PERIODICIDADE e os efeitos das Metáforas Gramaticais ideacionais na organização dos significados textuais do fluxo. Para tal, o aporte teórico versou, inicialmente, sobre as bases da LSF a fim de fundamentar o aprofundamento de conceitos-chave relacionados à análise proposta.

A análise do sistema de PERIODICIDADE permitiu a compreensão de recursos semântico-discursivos relacionados à metafunção textual da linguagem. A interpretação dos componentes léxico-gramaticais à luz da PERIODICIDADE evidenciou como os autores do artigo de opinião moldaram um juízo de valor e organizaram retoricamente o texto. Ademais, a realização através de elementos léxico-gramaticais ressaltou também o vínculo dos significados textuais ao contexto acadêmico.

Os resultados obtidos acerca da PERIODICIDADE indicaram como o fluxo de informação organizou as informações e se conectou aos padrões de significado que exprimem as Etapas e fases do gênero textual, pois as ondas de informação no texto coincidiram com a estruturação do artigo de opinião. Embora não se objetivasse relacionar a composição do fluxo de informação às Etapas e fases de um gênero textual, isto decorreu em razão da *instanciação* do sistema: os recursos semântico-discursivos são uma instância de um nível superior, o do registro, e, por conseguinte, do gênero textual. Destarte, o recorte dos significados textuais por meio da PERIODICIDADE reiterou a composição dos padrões de significado do gênero textual e do propósito sociocomunicativo do artigo de opinião. Os

macroTemas e macroNovo corresponderam as Etapas Tese e Reiteração, respectivamente. Já a interpretação dos hiperTemas e hiperNovos ressaltou os movimentos argumentativos na Etapa Argumentos, cujas distintas composições assinalaram a asserção, a elaboração e a reasserção.

A divulgação do artigo de opinião (MADEIRA et al., 2020) ocorreu no site da universidade. Associado a este contexto, o texto dispõe de características representativas de uma escrita acadêmica, como uma linguagem mais técnica e científica. Estas particularidades fomentaram o estudo das Metáforas Gramaticais ideacionais no artigo de opinião. A leitura do objeto investigado e a verificação de seus itens lexicais por meio do programa *AntConc* corroborou a hipótese acerca da presença das Metáforas Gramaticais ideacionais no texto. A análise assinalou o uso das formas metafóricas, as nominalizações produzidas a partir de processos e atributos.

As nominalizações configuraram um recurso organizacional produtivo no texto, especialmente no nível da oração, dos Temas e Novos, pois os padrões e sequências de Temas e Novos possibilitaram construções mais abstratas, acarretando em um texto mais técnico e científico. Com isto, o uso da Metáfora Gramatical ideacional teve implicações para a metafunção textual, pois atuou na organização, produzindo efeitos diversos na textura do texto. Mediante a análise das nominalizações, observou-se uma nova camada de significado, elaborando, por meio de abstrações, estruturas oracionais mais incongruentes.

A interpretação dos dados segundo uma abordagem qualitativa evidenciou a produtividade analítica acerca do gênero textual artigo de opinião à luz do sistema de PERIODICIDADE e da Metáfora Gramatical ideacional. A união destas duas perspectivas permitiu examinar os efeitos das estruturas nominalizadas na organização das informações do texto de caráter argumentativo.

Futuramente, o desdobramento desta pesquisa incluirá uma ampliação do corpus, objetivando a análise de outros gêneros textuais do contexto acadêmico e, quiçá, também de outros contextos discursivos, verificando as relações entre as construções metafóricas e o fluxo de informação. Ainda, diante de um corpus mais robusto, será possível uma abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa. Assim, os resultados obtidos revelarão os padrões e os significados realizados no texto de forma mais contundente.

Esta pesquisa buscou contribuir para o desenvolvimento do campo de estudos da teoria sistêmico-funcional, especialmente no que diz respeito às pesquisas que compreendem o fluxo de informação e as Metáforas Gramaticais ideacionais, ambas ainda escassas, especialmente no contexto de língua portuguesa e de investigação sobre a língua portuguesa.

O aporte da LSF possibilita uma perspectiva analítica multidimensional de um objeto, oferecendo uma aplicação teórica a distintos fenômenos da linguagem.

REFERÊNCIAS

- BARBARA, L.; MACÊDO, C. M. M. de. **Linguística sistêmico-funcional para a análise de discurso um panorama introdutório**. Cadernos de Linguagem e Sociedade, 10(1), 2010, p. 89–107. doi: 10.26512/les.v10i1.9278
- BASÍLIO, M. **Teoria Lexical**. São Paulo: Ática, 1987.
- BERNSTEIN, B. **Codes, Modalities and the Process of Cultural Reproduction: A Model**. Language and Society 19:327–63. 1981
- BERNSTEIN, B. **The Structuring of Pedagogic Discourse**. London: Routledge, 1990.
- BOCCIA, C. et al. **Teaching and learning EFL through genres**. 1a ed. – Mendoza, 2019.
- CHRISTIE F.; MARTIN, J. R. **Genre and Institutions Social Processes in the Workplace and School**. London: Continuum, 2000.
- CHRISTIE F.; MARTIN, J. R. **Language, Knowledge and Pedagogy: Functional Linguistic and Sociological Perspectives**. London: Continuum. 2008.
- CAFFAREL, A.; MARTIN, J. R.; MATTHIESSEN, C. (Ed.). **Language typology: A functional perspective**. John Benjamins Publishing, 2004.
- DEREWIANKA, B. **Language development in the transition from childhood to adolescence: The role of grammatical metaphor**. Unpublished Ph.D. dissertation, Macquarie University. 1995.
- DÖRNYEI, Z. **Research Methods in Applied Linguistics. Quantitative, Qualitative, and Mixed Methodologies**. New York: Oxford University Press, 2007.
- FATONAH, F. **Students' understanding of the realization of nominalizations in scientific text**. Indonesian Journal of Applied Linguistics, Vol. 4, No.3, July, 2014. p. 87-98.
- FIGUEREDO, G. **Introdução ao perfil metafuncional do português brasileiro: contribuições para os estudos multilíngues**. Tese. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2011.
- FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. **Introdução à gramática sistêmico-funcional em Língua Portuguesa**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.
- GHIO, E.; FERNANDEZ, M. D. **Linguística Sistêmico Funcional. Aplicaciones a la lengua española**. 2. ed. Santa Fe: Universidad Nacional del Litoral. Waldhuter Editorial, 2008.
- HAAG, D. P. **A metafunção textual e os recursos de identificação e periodicidade na construção do fluxo informacional do texto**. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/189492>
Acesso em 08/07/2021

HALLIDAY, M. A. K. **El Lenguaje como Semiótica Social**. México Fondo de Cultura Económica, 1978.

HALLIDAY, M. A. K. **An Introduction to Functional Grammar**. London: Hodder Arnold, 1985.

HALLIDAY, M. A. K. **On grammar**. Bloomsbury Publishing, 2002.

HALLIDAY, M. A. K. **On Language and Linguistics**. New York: Continuum International Publishing Group, 2003.

HALLIDAY, M. A. K. **The language of science**. New York: Continuum, 2004.

HALLIDAY, M. A. K. **Sobre la “arquitectura” del lenguaje humano**. In: GHIO, E.; NAVARRO, F (comps). In: *Obras esenciales de MAK Halliday*, 2017 [2003]. Trad.: LUKIN, Annabelle.

HALLIDAY, M. A. K. **Cómo significas?** In: GHIO, E.; NAVARRO, F (comps). In: *Obras esenciales de MAK Halliday*, 2017 [2003].

HALLIDAY, M. A.K.; HASAN, R. **Cohesion in English**. London: Longman. 1976.

HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. **Language, context, and text: aspects of language in a social-semiotic perspective**. Oxford: Oxford University Press, 1985.

HALLIDAY, M.A.K.; MARTIN, J. R. **Writing science: Literacy and discursive power**. London: Taylor & Francis, 2005 [1993].

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C.; **Halliday’s Introduction to Functional Grammar**. Routledge, 2014.

HALLIDAY, M. A. K.; WEBSTER, J. J. (Eds.) et al. **Continuum Companion to Systemic Functional Linguistics** London; New York: Continuum International Publishing Group, 2009

HANCOCK, J. R. **O efeito Dunning-Kruger: por que as pessoas falam sem ter nenhum conhecimento**. El País, 2017. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/29/economia/1511971499_225840.html Acesso em: 28/01/2021.

HASAN, R. **The place of context in a systemic functional model**. In: HALLIDAY, M. A. K.; WEBSTER, J. J. (Eds.) et al. *Continuum Companion to Systemic Functional Linguistics* London; New York: Continuum International Publishing Group, 2009. p 166-189.

HEYVAERT, L. **Nominalization as grammatical metaphor. On the need for a radically systemic and metafunctional approach**. In: SIMON-VANDENBERGEN, A. M.; TAVERNIERS, M. *Grammatical Metaphor: Views from systemic functional linguistics*. Amsterdam: Benjamins, 2003. p. 65-99.

MADEIRA et al. Artigo: **Os estudos de políticas públicas em tempos de pandemia**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2020. Disponível em

<<https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-os-estudos-de-politicas-publicas-em-tempos-de-pandemia/>> Acesso em: 17/12/2020

MATTHIESSEN, C. **Ideas and New Directions**. In: Continuum Companion to Systemic Functional Linguistics. London; New York: *Continuum* International Publishing Group, 2009. p 12-58.

MATTHIESSEN, C.; NESBITT, C. **On the Idea of Theory-neutral Descriptions**. In: HASAN, R.; BUTT, D.; CLORAN, C.(eds.) *Functional descriptions — linguistic form and linguistic theory* London: Longman,1995.

MARTIN, J. R. **English Text: System and Structure**. Amsterdam: Benjamins, 1992.

MARTIN, J. R. **Construing knowledge: a functional linguistic perspective**. In Frances Christie and J.R. Martin (Eds.), *Language, Knowledge and Pedagogy: Functional Linguistic and Sociological Perspectives*, (pp. 34-64). London: Continuum. 2008a.

MARTIN, J. R. **Incongruent and proud: de-vilifying 'nominalization'**. *Discourse & Society*, v. 19, n. 6, p. 801-810, 2008b.

MARTIN, J. R.; MATTHIESSEN, C.; PAINTER, C. **Deploying Functional Grammar**. Beijing: The Commercial Press, 2010.

MARTIN, J. R.; ROSE, D. **Working with discourse: Meaning beyond the clause**. London/New York, NY: Continuum, 2007.

MARTIN, J. R.; ROSE, D. **Genre relations: Mapping culture**. London: Equinox, 2008.

MARTIN, J. R.; ROSE, D. **Learning to write, reading to learn: Genre, knowledge and pedagogy in the Sydney school**. London: Equinox, 2012.

MARTIN, J.R. & R. VEEL (eds.) **Reading science: Critical and functional perspectives on discourse of science**. New York: Routledge, 1998

MOTTA-ROTH. **Escrevendo no contexto: contribuições da LSF para o ensino de redação acadêmica**. 2006.

MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Redação acadêmica: princípios básicos**. Santa Maria: UFSM, 2001.

MOTTA-ROTH, D. **Escrevendo no contexto: contribuições da LSF para o ensino de redação acadêmica**. 33rd International Systemic Functional Congress, 2006

MOYANO, E.I. **La sección Discusión del artículo científico como género: Construcción del nuevo conocimiento y construcción del autor**. UBA, 2014 (tese).

NININ, M. O. G. **Escrita acadêmica e Gramática sistêmico-Funcional: perspectivas para o Ensino**. Pontifícia Universidade Católica, PUC-SP-COGEAE, São Paulo, Brasil, 2015a. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8647382/14336> Acesso em 08/07/2021.

NININ, M. O. G. et al. **Metáforas Gramaticais como recurso para empacotamento no texto acadêmico**. Letras, Santa Maria, v. 25, n. 50, jan./jun. p. 207-230, 2015b. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/20211> Acesso em 05/11/2021.

NONEMACHER, T. M. **Gêneros instanciados em textos da área de edificações em contexto de ensino médio técnico: mapeamento e análise sistêmico-funcional dos sistemas de IDEIAÇÃO e de PERIODICIDADE**. Tese. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2019.

RAVELLI. **Renewal of connection: Integrating theory and practice in an understanding of grammatical metaphor**. In: SIMON-VANDENBERGEN, A.-M.; TAVERNIERS, M. & RAVELLI, L. (eds.). Grammatical Metaphor: Views from systemic functional linguistics. Amsterdam: Benjamin, 2003. p 37-65

ROCHA, L. C. A. **Estruturas Morfológicas do Português**. Minas Gerais: UFMG, 1999.

ROSE, D. & MARTIN, J. R. **Learning to Write, Reading to Learn: Genre, Knowledge and Pedagogy in the Sidney School**. Sheffield (UK) and Bristol (USA): Equinox PublishingLtd, 2012.

SANTORUM. **O efeito tridimensional obtido com o ciclo reading to learn - a apropriação de uma metalinguagem pedagógica - emoldurado pela linguística sistêmico-funcional**. Tese. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2019.

SILVA, B. M. G. L. **A escrita e a reescrita de textos em contexto acadêmico: um olhar para os recursos de NEGOCIAÇÃO e de AVALIATIVIDADE**. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2019.

SIMON-VANDENBERGEN; TAVERNIERS; RAVELLI (Ed.). **Grammatical metaphor: Views from systemic functional linguistics**. Amsterdam: Benjamin, 2003.

TAVERNIERS, M. **Grammatical metaphor in SFL: A historiography of the introduction and initial study of the term**. In: SIMON-VANDENBERGEN, A.-M.; TAVERNIERS, M. & RAVELLI, L. (eds.). Grammatical Metaphor: Views from systemic functional linguistics. Amsterdam: Benjamin, 2003

THOMPSON, G. **Interaction in academic writing: learning to argue with the reader**. Applied Linguistics, University of Liverpool, v22 n1, p58-78, 2001.

THOMPSON, G. **Introducing functional grammar**. 3rd ed. New York: Routledge, 2014.

VAN LEEUWEN, T. **Discourse and practice: new tools for critical discourse analysis**. New York: Oxford University Press, 2008

VIAN, O. J.; MENDES, W. V. **O sistema de conjunção em textos acadêmicos: os mecanismos de sequenciamento e de explicação**. Letras, Santa Maria, v. 25, n. 50, p. 163-186, jan./jun. 2015.

ROTTAVA, L; SANTOS, S.S. **Os efeitos de construções metafóricas em textos produzidos em contexto acadêmico**. DELTA, São Paulo , v. 34, n. 1, p. 5-79, mar. 2018. Disponível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010244502018000100055&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 19/12/2021